

DIA 1

JESUS EM CADA LUGAR

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus,
e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto
e a todos os santos em toda a Acaia”

2 Coríntios 1:1

“De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo,
como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo,
pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.”

2 Coríntios 5:20

Quando lemos: “... à igreja de Deus que está em Corinto”, entendemos que esta frase também pode ser lida como, “... à igreja local na cidade de Corinto.”. A igreja local é a expressão visível, mais verdadeira do povo de Deus, enquanto o Senhor Jesus não voltar. Infelizmente, a realidade é que a igreja local tem sido, muitas vezes, o “parente pobre” de todo o cristianismo.

Por vezes, vemos a igreja local como um local de “recarregamento de baterias”, um tempo que me deve servir a mim pessoalmente. Outras vezes, vemos como um clube, outras como uma forma de abençoar outras pessoas e outras também como uma forma de influência em várias áreas como social ou pedagógica. Olhamos para a igreja como um lugar de comunhão, partilha, refúgio, serviço, conhecimento de Deus e missões. São inúmeras as formas de lidarmos e relacionarmos-nos com este Corpo tão especial que Jesus instituiu. No entanto, há uma que gostaria de realçar:

A Igreja local é o Corpo de Cristo em cada local. Como é importante percebermos esta realidade da Igreja! Em primeiro lugar, isto quer dizer que a igreja não existe por causa de nós, mas por Cristo. Em segundo lugar, isto significa que o que a igreja local faz, diz ou vive, fala acerca de alguém. Fala de Cristo aos que não O conhecem.

Finalmente, perceber esta verdade da igreja local, vai fazer crescer exponencialmente a sua importância na nossa vida de fé em Cristo.

Com base na sua vida e compromisso para com a sua igreja local:

- Quem é Jesus para os seus vizinhos?
- Quem é Jesus para a sua família?
- Quem é Jesus para si?

Pr. Ismael Couto

Igreja Evangélica Baptista da Horta/Missão Baptista de São Jorge



PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor Deus, obrigado porque criaste a Tua Igreja local e, por causa disso, eu hoje vivo minha fé em ti com outras pessoas que também te amam;
- Senhor Deus, obrigado porque chamaste a tua Igreja para ser representação de Cristo na terra;
- Senhor Deus, peço-te que me perdoes pelas vezes que não valorizei devidamente a Tua igreja no lugar onde vivo;
- Senhor Deus, peço-te que uses a minha vida para, juntamente com os meus irmãos refletirmos a Tua glória a todos aqueles que não te conhecem.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 2

CONFIANÇA EM DEUS

“A fé é a certeza das coisas que se esperam e a garantia das coisas que não se veem. Foi pela fé que os antigos receberam a aprovação de Deus.”

Hebreus 11:1-2

“Estamos, pois, rodeados por esta enorme multidão de testemunhos de fé.”

Hebreus 12:1

Eu acho que não é possível entender a confiança sem falar de fé também. De facto, a palavra “confiar” literalmente significa, “com fé”. Na minha língua materna, inglês, esta conexão não é tão clara porque as duas palavras são completamente diferentes. No entanto, nas nossas duas culturas falamos da mesma maneira. Confiança é um aspeto concreto das nossas relações, mas a fé parece misteriosa e fora de alcance. Entendemos que a confiança é baseada em evidências, mas falamos da fé como algo que precisamos quando não temos evidências.

Talvez estejamos a ler Hebreus 11:1 demasiado rápido. “Fé é... coisas que se esperam...coisas que não se vêem.”

Vamos ler o versículo mais uma vez. “Certeza” e “garantia” não são ideais que nós normalmente associamos com a fé. No entanto, eles estão bem aqui, elementos-chave na introdução a uma das maiores exposições da fé na Bíblia. Cada homem e mulher neste capítulo deixa tudo para trás para seguir Deus e as suas promessas. Será que fizeram isso na esperança cega de que chamariam a Sua atenção? Não. Deus chamou a atenção deles primeiro, ao provar o seu caráter e poder. Baseados nesta evidência, que eles viram, confiaram Nele em relação às coisas que não podiam ver.

Então, Deus é confiável? Claro que sim. Podemos confiar nele com certeza, firmes na garantia de que cumprirá as suas promessas. Leia Hebreus 11 e considere “esta enorme multidão de testemunhos de fé”.

Estes são testemunhos de que Deus sempre fará o que diz. Deus não nos chama para uma fé cega, mas para uma fé de olhos bem abertos. Isso é confiança em Deus.

Daniel Nilsen
Azorean Community for Evangelism/
Igreja Evangélica Baptista da Praia da Vitória



PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, o que me queres ensinar sobre Ti, com base nestes exemplos da Tua fidelidade?
- Senhor, o que me queres ensinar sobre mim próprio, a partir das vidas destes crentes?
- Deus, ajuda-me a ver os problemas e obstáculos na minha vida como oportunidades para Te ver. Ajuda-me a ter cada vez mais confiança em Ti.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 3

ESPERANÇA

“Que Deus, de quem vem a esperança, vos encha de toda a alegria e de paz na fé, para que essa esperança seja cada vez maior, pelo poder do Espírito Santo.”

Romanos 15:13

Existe um ditado popular que diz: “A esperança é a última a morrer.” Nós cristãos não cremos nessa frase pois, nossa Esperança é CRISTO.

Hoje vivemos um tempo onde muitos estão a perder a esperança quanto ao futuro. A covid19 está a roubar a muitas pessoas o prazer da vida. O isolamento tem levado muitos ao desespero, à ansiedade e até mesmo à não vontade de viver. Como cristãos sabemos que os dias são maus, mas continuamos firmes nas promessas do Senhor.

“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.” (Efésios 6:13). O ficar firme é o ato de permanecer confiante que existe um Deus soberano e que é Omnipotente, detém todo o poder, está no controle de todas as coisas e continua a alimentar os corações de esperança de dias melhores.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.” (Jeremias 29:11). Quando falamos de futuro essa passagem salta-me aos olhos, pois nós cristãos confiamos no que Deus promete pois Nele não há mentira.

Esperançar é levantar-se, é ir atrás, é construir, é não desistir!

Pr. Néson Domingues
Igreja Evangélica Baptista Caravela

DIA 4

A URGENTE NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO

“Anunciei uma única mensagem tanto para judeus como para gregos: é necessário que se arrependam, se voltem para Deus e tenham fé em nosso Senhor Jesus.”

Atos 20:21

Arrependimento é uma palavra muito usada no vocabulário cristão, mas será que temos uma noção clara do que significa? No seu parecer à igreja de Éfeso, Paulo deixa claro que havia anunciado uma única mensagem em todo lugar por onde foi. E ele justifica a necessidade em Atos 17:31 – “Pois ele estabeleceu um dia para julgar o mundo com justiça, por meio do homem que ele designou, e mostrou a todos quem é esse homem ao ressuscitá-lo dos mortos”. O arrependimento é um caminho de volta para Deus. Não é simplesmente estar numa direção e parar no meio do caminho e ficar ali. Arrependimento é parar e ir para a direção oposta, onde foi o ponto de partida. Nós nascemos no coração de Deus e para lá voltaremos, se trilharmos o caminho do arrependimento. Não basta apenas parar, deixando vícios e pecados, mas convertermo-nos a práticas espirituais, à vida com Deus e à renúncia pessoal. O remorso leva-nos a um comportamento estático, mas o verdadeiro arrependimento leva-nos de volta ao Pai, à Casa de Partida.

Em 2 Pedro 3:9 diz “Na verdade, o Senhor não demora em cumprir sua promessa, como pensam alguns. Pelo contrário, ele é paciente por causa de vocês. Não deseja que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam.” Meus irmãos, Deus deseja que marchemos em direção a Ele como o filho pródigo foi à casa do pai. Precisamos mostrar pelos frutos, adotando um novo comportamento, que estamos verdadeiramente arrependidos. O pai não permite que o filho complete sua confissão e o constrange com tanto amor e restituição. O caminho de volta para Deus é a jornada de uma vida inteira. Arrependimento não é um momento do culto, não é um período de dias, é na verdade, um comportamento constante dos que crêem em Cristo. Em 2 Timóteo 2:25 diz: “Instrua com mansidão aqueles que se opõem, na esperança de que Deus os leve ao arrependimento e, assim, conheçam a verdade.”

No caminho do arrependimento não vamos sozinhos, somos levados por Deus. E para isso, Cristo nos deu o Seu Espírito, que nos guia a toda Verdade. E sabemos que a Verdade liberta-nos. Somente Deus através do seu Espírito e através da Sua Santa Palavra pode sustentar o Seu povo a viver dessa maneira.

Como cristãos, semeamos a Palavra de Deus e caminhamos em práticas espirituais de jejum e oração, para que haja uma manifestação do Espírito de Deus na nossa nação que conduza este povo a arrepender-se. Sabemos que Deus é gracioso, cheio de amor e misericórdia e convidou-nos ao arrependimento através da Cruz, mas esse mesmo Pai é também um justo juiz que não tolera o pecado. A necessidade de arrependimento na casa de Deus entre nós, nas nossas cidades e nação é, por isso, urgente! Jejuamos e oramos para recebermos a maravilhosa intervenção do Espírito Santo em nossos corações. Examinemos o nosso coração, há pecados ocultos em nós que nem mesmo nos damos conta, mas eles também ofendem a Deus. E assim, caminhamos em direção à Cruz, arrependidos e desejando viver para Ele.

“O sacrifício que desejas é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido.” (Salmos 51:17).

Pr. Carlos Mesquita
CCLX Açores



PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, abre os meus olhos espirituais e guia-me ao arrependimento;
- Senhor, sonda o meu coração e revela-me o que preciso de mudar;
- Senhor, oro pela nossa cidade, para que em cada casa, rua, praças e esquinas, haja um despertar como houve em Nínive, para que através da pregação haja um arrependimento genuíno em massa.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 5

JESUS, ENCHE A MINHA REDE!

“...Jesus manifestou-se outra vez aos discipulos.. e manifestou-se assim (...) Lançai a rede à direita do barco e achareis. Lançaram-na e já não a podiam tirar devido à multidão de peixes (...) E já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discipulos depoisque ressuscitara dos mortos”
João 21:1,6,14

Vemos neste episódio, que os discípulos nada apanharam naquela noite de pesca, e de manhã, frustrados, não se aperceberam da presença de Jesus. Só se aperceberam um pouco mais tarde, quando em obediência à orientação do Senhor, apanharam uma quantidade enorme de peixes. Muitas vezes não nos apercebemos da presença de Jesus e da Sua manifestação na nossa vida e na vida dos outros, devido às nossas próprias orientações e consequentemente, frustrações.

No entanto, devemos aprender a deixar a nossa própria orientação e ao invés, seguir a orientação do Senhor, segundo a qual acharemos uma “multidão” de amor, paz, alegria e força. É Nele que temos plenitude e podemos fazer a obra para a qual Ele nos chamou aqui na terra, que nós sabemos que é impossível pela nossa força. Portanto, devemos clamar a Deus:

- Deus, enche a minha rede de Ti mesmo e das Tuas bênçãos!

Esta rede simboliza o nosso coração que precisa indispensavelmente, da plenitude do Espírito Santo que consequentemente traz os dons, os quais são ferramentas necessárias para a construção da obra espiritual. Com certeza, se O buscarmos com todo o coração (1 Coríntios 14:1), o Senhor manifestar-se-á, por modos diferentes, maravilhosos e até, possivelmente, estranhos ao nosso entendimento (Isaias 55:8), enchendo a nossa “rede”.

Pr. Ricardo Sousa
Missão Ilha das Flores & Assembleia de Deus Muge

DIA 6

RECONCILIAÇÃO

“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.”

2 Coríntios 5:18

A ideia geral imprimida pela palavra reconciliação alcança o sentido de troca de relações, ou como definiu W. Barclay: “É trocar inimizade por amizade”, e a isto acrescenta: “A restauração do relacionamento entre o homem e Deus.”

Concordo com Barclay e, alargando o entendimento sobre a questão, considerando a Palavra de Deus, percebo que alcançámos o privilégio de sermos reconciliados em Cristo por Deus, recebemos agora a incumbência de ministrar ao mundo o Seu amor manifestado na Pessoa e Obra do Senhor Jesus Cristo.

É importante proclamar o fato de que “...todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23); “...o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23); “...as nossas iniquidades fazem separação entre nós e o nosso Deus” (Isaías 59:2), e que tudo isso constitui inimizade contra Deus. Sob tal condição, o homem nada mais é do que estranho e inimigo de Deus. Um ferrenho opositor de Deus e de tudo quanto é dEle. Este é o estado natural do homem.

Mas, apesar de toda esta tragédia, há esperança real de reconciliação, de amizade terna, perene e eterna. Sim! De estabelecimento de paz. A Bíblia diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16); “Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8); “...fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho” (Romanos 5:10).

DIA 7

FALAR DE AMOR

“O amor é paciente e prestável. Não é invejoso. Não se envaidece nem é orgulhoso. O amor não têm maus modos nem é egoísta. Não se irrita nem pensa mal. O amor não se alegra com uma injustiça causada a alguém, mas alegra-se com a verdade. O amor suporta tudo, acredita sempre, espera sempre e sofre com paciência. O amor é eterno.”
1 Coríntios 13:4-8

Quando queremos falar de amor e para quem já está familiarizado com as Palavras Sagradas, a primeira passagem bíblica que sempre nos ocorre é sem dúvida esta.

Em minha opinião, não existe melhor, maior e mais sublime descrição do que significa o amor, como a que o apóstolo Paulo faz neste trecho das Escrituras. Claro, sem entrar nas questões teológicas das palavras que os gregos usavam para se referirem aos vários tipos de amor, diria que este tipo de amor a que Paulo se refere é o principal de todos e o que supera todos os tipos de amor que possam existir, e ainda, o que deve estar presente em todos os aspetos da vida humana e muito em especial na vida dos cristãos, dos filhos de Deus.

Coloco-me a imaginar no que o apóstolo estaria a pensar quando faz esta descrição do amor. Certamente que o Espírito Santo está presente na inspiração de Paulo, só pode, mas ao mesmo tempo Paulo tem, à semelhança de outras ocasiões na sua vida, um vislumbre do próprio Deus, que se descreve a si mesmo nesta revelação do amor, e se apresenta uma vez mais para os homens, descobrindo mais aspetos do seu próprio carácter, dando ao homem mais possibilidades de saber como e quem Ele É.

Deus é amor, Cristo é amor! Nele, e por Ele, a trindade revela-se, Pai, Filho e Espírito Santo. João reforça ao dizer: “Quem ama conhece a Deus, quem não ama, não conhece a Deus.” Deus está expresso no amor. Não erramos com toda a certeza ao parafrasear, dizer: “Deus é paciente e prestável. Não é invejoso. Cristo não se envaidece nem é orgulhoso.

Jesus não tem maus modos nem é egoísta. O Espírito Santo não se irrita nem pensa mal. Ele não se alegra com uma injustiça causada a alguém, mas alegra-se com a verdade. Jesus Cristo suporta tudo, acredita sempre, espera sempre e sofre com paciência. Deus é eterno...”

O amor precisa estar em cada gesto que fazemos, em cada atitude e comportamento que apresentamos, em cada palavra que dizemos, porque ao fazê-lo, revelamos o próprio Deus, a quem, num ato recíproco, oferecemos também este mesmo amor.

Pr. Carlos Couveiro
Igreja Novas de Alegria (Ilha Terceira)



PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a conhecer-Te mais, à medida que experimento cada vez mais este amor;
- Deus, enche-me deste amor e que, cheio e a transbordar deste amor, possa revelar com a minha vida quem Tu És aos outros à minha volta, a começar na minha casa;
- Deus, ajuda-me a amar os outros com o mesmo amor com que Tu me amas.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 8

GENEROSIDADE

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.”

Efésios 1:3

Quando olhamos para Deus, para o que Ele fez por nós através de Cristo, encontramos generosidade! Tudo o que temos recebido de Deus, deve-se à Sua generosidade para conosco.

Deus é generoso! Ele deu-nos tudo o que precisávamos desta forma. Esta é a manifestação do amor de Deus. Em Cristo, no Filho de Deus, temos recebido tudo; Nele fomos abençoados “...com todas as bênçãos espirituais...”. Deus concedeu-nos generosamente tudo em Cristo.

Em Mateus 18:27-32, olhamos para um homem, que o Senhor apresenta numa parábola, a fim de ensinar sobre o perdão, vemos que essa pessoa pedia ao seu senhor, que este fosse generoso para com ele, dando-lhe tempo para pagar-lhe tudo o que lhe devia. Pedia-lhe desta forma ajuda, para que conseguisse pagar a dívida. Então, para sua surpresa, recebeu além daquilo que pensava. Ele foi contemplado com o perdão total da dívida por seu senhor. Recebeu além daquilo que pediu ou pensou. Pediu tempo para pagar a dívida, mas recebeu o perdão da mesma.

Nós, por natureza, sempre procuramos uma forma de remediar os nossos problemas. Isto, porque não entendemos a grandeza da generosidade de Deus para conosco. Deus agiu para conosco além daquilo que pedíamos ou pensávamos em Seu eterno amor. Concedeu-nos em Cristo o perdão, salvando-nos. Fomos abençoados generosamente por Ele com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.”

O Senhor deseja que entendamos isso. O que Ele fez por todos nós, pecadores. Por essa razão o Senhor deu este exemplo. Cristo mostrou que tudo o que temos recebido de Deus deve-se à Sua generosidade. Deus perdoou-nos generosamente como este servo foi perdoado por seu senhor. Temos recebido de Deus além daquilo que pedíamos ou pensávamos!

DIA 9

A PROVISÃO DO PAI

Então, levantando-se, foi para seu pai. Quando ainda estava longe, viu-o seu pai e se moveu de íntima compaixão e, correndo, o abraçou e o beijou. O filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o com ela e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés. Trazei o bezerro gordo e matai-o. Comamos e alegremo-nos.
Lucas 15:20-23

O que é a provisão do Pai?

Para o jovem imaturo e aventureiro, é a sua parte da herança, algo que não construiu, não granjeou. Pode até ser algo que não merece ou que não tem direito, pois sendo o pai vivo, é ilegítima a partilha.

Para o homem faminto, frustrado e abandonado, a provisão pode ser somente aquilo que tem.

Mas, para o Pai amoroso, a provisão é o perdão que lava o filho; o vestido e o anel que o identificam com a Casa Paterna e a restauração, representada nas novas sandálias que o farão dar novos passos para um novo caminho. Essa é a Provisão do Pai. O bezerro, a alegria da festa, os cantares e danças, são somente “as demais coisas que nos são acrescentadas”.

Pr. Herculano Silva
Missão da Igreja Metodista Wesleyana (Ilha Graciosa)

DIA 10

HÁ LUGAR

“Porém Jesus lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos. E, à hora da ceia, mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado. E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir.

E, voltando aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor.

Então, o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os mancos, e os cegos. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.”

Lucas 14:16-23

Como seres sociais, construímos relacionamentos que distinguimos pela maior ou menor proximidade. É natural ao homem reportar para o patamar mais distante as pessoas que desconhece. Mas Deus incutiu em nós, seus filhos, um amor tão excelente que impele chegar além das nossas periferias sociais. Esse amor produz o desejo ardente de salvação de almas.

Amar implica orar, planificar, focar e ir onde e quando Deus abrir portas.

A nossa oração deve ser especialmente focada nas nossas necessidades relativas ao processo de preparação pessoal para servir a Deus neste alvo específico, o de entregar a Sua Palavra. Os nossos planos devem seguir ao sabor das oportunidades proporcionadas por Deus, que são tantas, tendo em conta que vivemos num país livre.

Como em Filipenses 3:14 diz, “prossigamos para o alvo...”, gerindo o tempo presente em proveito da nobre missão que é espalhar a Mensagem do Evangelho.

DIA 11

UMA FÉ GENUÍNA

Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia; Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo;

Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

2 Timóteo 1:3-5

Os tempos em que vivemos podem ser reconhecidos como os da multiplicação de convicções particulares em que o ser humano parece encontrar o seu referencial para interpretar a realidade e também para o dotar de uma estrutura que lhe permita sobreviver num mundo cada vez mais global e simultaneamente cada vez mais particular. É o multiplicar de visões pessoais, de “fés” no que a cada um parece certo (ou pelo menos mais vantajoso). Mas, quando abordamos a questão da Fé, enquanto referência única e poderosa do que anima a nossa convicção como filhos de Deus, esta não pode ser considerada como uma criação particular, antes é um alicerce que, com base no testemunho bíblico, deve edificar todo um edifício de valores e comportamentos.

Quando o apóstolo Paulo, na sua carta dirigida a Timóteo, afirma claramente a sua convicção sobre o “tipo” de fé que animava o seu jovem discípulo, designando-a por “... não fingida...” enquadra-a no contexto de uma transmissão familiar que preservava o testemunho bíblico oportunamente transmitido a Timóteo. E é esse o grande desafio que hoje se coloca à Igreja de Jesus: – ser capaz de transmitir um legado que, sendo destinado a cada um, não é particular a cada, mas se enquadra num testemunho bíblico coerente e que permite enfrentar todas as particularidades e especificidades que o mundo atual comporta, mesmo que com o custo de uma pretensa “não adequação” que é sobretudo o escape para uma cada vez mais presente tentativa de “diluir” o poder do Evangelho. É que quando se mitiga o poder da Palavra que dá testemunho da Boa Nova da Salvação em Jesus Cristo e que conduz à Fé Nele, é cada vez mais fácil substituir a mesma por um qualquer outro

DIA 12

O TEU DEUS É O MEU DEUS

“Vê”, disse-lhe Noemi, “a tua cunhada já se foi embora para junto da sua família e dos seus deuses. Faz tu também o mesmo.”

Mas Rute respondeu-lhe: “Não me forces a deixar-te.

Porque eu irei para onde tu fores; onde passares a viver, aí eu também viverei; o teu povo é o meu e o teu Deus é o meu Deus. Quero vir a morrer onde tu morreres e ficar aí sepultada. Que o Senhor me castigue e faça aquilo que quiser se houver alguma coisa, a não ser a morte, que nos separe.”

Quando Noemi viu que Rute tinha tomado uma decisão firme e que nada a podia demover, não insistiu mais.”

Rute 1:15-18

De acordo com o dicionário de língua portuguesa, Fidelidade significa “Aquele que é fiel, que cumpre aquilo a que se obriga, leal, constante.” Nos dias em que vivemos, esta é uma palavra que cada vez mais está fora de uso. Temos muito a aprender com Rute, a Moabita. Para ela, teria sido muito melhor voltar para trás, para o seu povo e não seguir a sogra, como fez a sua cunhada (v.15). Ao voltar ela, teria muitas vantagens como voltar para o seu povo, para a sua religião e para os seus deuses. No entanto, Rute mostra aqui fidelidade à sua sogra.

Como Moabita ela tinha outros costumes, outra forma de viver, a sua própria religião, os seus deuses como a própria Noemi o afirma. Mas, para Rute, já não fazia sentido tudo isso, e ao afirmar: “o teu povo é o meu e o teu Deus é o meu Deus. Quero vir a morrer onde tu morreres e ficar aí sepultada. Que o Senhor me castigue e faça aquilo que quiser se houver alguma coisa, a não ser a morte, que nos separe.”, Rute evidencia a sua conversão e fidelidade, ao Deus de Israel.

Todo o cristão em alguma época da sua vida, é chamado a mostrar a Sua fidelidade para com Deus. Temos que olhar para a vida que estamos a viver, e ver se estamos a desviar o nosso foco. Será que temos outras prioridades? Que coisas me fazem voltar para trás, para a minha vida antiga e deixar de seguir o Deus vivo e verdadeiro? Será que o compromisso assumido um dia com Deus ainda tem o primeiro lugar, ou

está a ficar para trás?

Rute não só mostrou ser fiel à sua sogra acompanhando-a para um país estranho, sem saber se a iriam receber bem ou não como também mostrou ser fiel a Deus. Deus honra aqueles que Lhe são fiéis (Apocalipse 2:10). Rute foi honrada pela sua fidelidade para com Deus e a sua sogra. Ela entrou na genealogia de Jesus sendo a Bisavó do rei Davi.

Precisamos de colocar as nossas vidas nas mãos de Deus, pedindo que Ele nos mostre a cada dia de vida, o que tem mais valor para nós, quais as prioridades que estamos a ter, se o compromisso com Deus ainda está bem firme, ou precisamos de renovação do mesmo. Oremos para que Deus nos capacite a cada dia a ser-Lhe cada vez mais fiel.

Clara Barcelos
Missionária da APECP Açores
(Igreja Evangélica Baptista de Angra do Heroísmo)



PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor ajuda-me a ser-Te fiel, mesmo que todos ao meu redor não o sejam;
- Senhor, que as circunstâncias ou o meu passado não sejam motivo de eu voltar para trás;
- Senhor, que o meu testemunho de vida contigo possa influenciar outros a Te conhecerem.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 13

A VIDA TEM UM PROPÓSITO

“Tu formaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Graças te dou pela maneira extraordinária como fui criado! Pois tu és tremendo e maravilhoso! Sim, minha alma o sabe muito bem. Meus ossos não te eram encobertos quando fui formado ocultamente e tecido nas profundezas da terra. Teus olhos viam meu embrião, e em teu livro foram registrados todos os meus dias; prefixados, antes mesmo que um só deles existisse! Oh Deus, como são complexos e preciosos para mim os teus pensamentos, quão vastos e profundos os teus conhecimentos.”
Salmo 139:13-17

Deus tem um propósito para cada criatura, principalmente para nós, seres humanos, o melhor da sua criação e feitos à Sua imagem (Gêneses 1:26). É muito comum ouvir-se esta frase: “Deus tem um propósito para a tua vida”. Alguns podem dizer que se trata de um chavão bíblico para motivar pessoas a buscarem algo de Deus ou exercer algum ministério. Outros dizem tratar-se de falsa profecia, questionando a palavra recebida. Sendo uma coisa ou outra, o certo é que Deus tem verdadeiramente um propósito específico para cada um de nós. Muitos se perguntam: “Porque nasci?”. Talvez porque não entendam o grande milagre que foi o processo da sua natalidade. Não entendem que foram os mais rápidos, os mais fortes e os mais resistentes entre milhões que concorreram com eles na fecundação do óvulo, pois Deus os selecionou.

Em Jeremias 1:5 diz: “Antes que te formasse no ventre materno, eu te conheci e, antes que saíesses da tua mãe, te consagrei e te constituí profeta às nações”. Vimos que Deus tinha um propósito definido e específico para o profeta, bem como terá para nós também.

Deus tem um propósito comum a todos que venceram a corrida para a vida – sermos Seus adoradores aqui na terra. Este propósito está desvirtuado e anulado na vida de muitos pelo diabo, que desde o ventre materno tem influenciado e traumatizado mães e bebês. Influência esta que vem de abusos, violências, rejeições entre outras coisas. Graças a

Deus, em Cristo muitos têm recebido curas e libertações desses traumas e são chamados para viverem dentro do seu propósito.

Ele espera que estejas no centro da Sua vontade para te dar tudo o que precisas para cumprir essa chamada. Salmos 37:5 diz: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais Ele fará". Viver na vontade de Deus traz-nos prosperidade, sabedoria, reconhecimento, honra e realização. Isto é o que Deus tem para nós. Oremos para pedir ao Senhor que nos ajude a viver no seu propósito.

Pr. Wlamir dos Santos
Igreja do Nazareno de Ponta Delgada



PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a ver a minha vida como um milagre que sou e assim também a vida dos meus semelhantes;
- Senhor, ajuda-nos a viver como verdadeiros adoradores;
- Deus, direciona-me para descobrir e cumprir a Tua chamada específica para a minha vida.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 14

VERTICAL OU HORIZONTAL? COMO NIVELAS A TUA VISÃO?

“E o servo do homem de Deus se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: ai, meu senhor! Que faremos? E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão connosco do que os que estão com eles. E orou Eliseu, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu”.

2 Reis 6:15-17

A visão vertical é aquela que permite ver as coisas do alto do Trono de Deus. É a visão espiritual, para além dos olhos humanos, nus. A visão horizontal trata sobre as coisas da Terra. É a visão terrena, natural, que todo o olho comum consegue ver. Deus quer te dar a visão vertical assim como Ele deu a Eliseu. Essa perspetiva é gerada por Deus em seu Espírito. Este desenvolvimento é uma experiência de crescimento. Caso ela não se desenvolva dentro de ti, ela morre. A visão horizontal é aquela que obtemos quando olhamos para uma área ou objeto que nos cerca como na passagem que lemos com “cavalos e carros”. O que nos cerca pode manipular a nossa comunhão com o vertical.

No teu dia a dia, qual é a visão que te tem guiado? Deixa Deus tomar o controle da tua vida. Se tentares dar à luz a esta visão pelas tuas próprias forças, ela será abortada do plano de Deus pois Ele é a fonte da visão vertical. Se a perdermos, abdicamos do sobrenatural da vida cristã. A visão vertical pode conduzir o teu dia a dia. Mas, como se dá esta condução? A resposta está no que Eliseu fez: Ele orou! (“E orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu”).

Pr. Jairo Silva
Missão Cristã Internacional (MCI Açores)

DIA 15

O QUE CONTAM OS OUTROS DE TI?

E, ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão,
veio a Jerusalém experimentar Salomão com enigmas;"
2 Crônicas 9:1

"Então, disse ao rei: Foi verdadeira a palavra que ouvi na minha
terra acerca dos teus feitos e da tua Sabedoria.
Porém não cria nas suas palavras, até que vim, e meus olhos o viram;
e eis que me não disseram a metade da grandeza da tua sabedoria;
Sobrepujaste a fama que ouvi."
2 Crônicas 9:5-6

Viver em pleno Oceano Atlântico, num arquipélago formado por nove ilhas ricas em belezas únicas e naturais, faz-nos vivenciar e perceber emoções que só mesmo os que experimentam podem contar! Quando o escritor e jornalista açoriano Manuel Ferreira escreveu em sua música "Ilhas de Bruma" sobre o nosso povo, cultura e clima onde muitas vezes o nevoeiro permanecia e sobressaiam as belas gaivotas que vinham beijar a terra... Ele sabia bem o que contava!

Anos passam e muitos são os comentários acerca de nós:

- Então, vocês têm as quatro estações num só dia?
- O guarda-chuva faz parte da vossa indumentária?
- Está sempre a chover nos Açores!?

A grande realidade é que entre estas e muitas outras questões, cada vez mais são o número dos que nos visitam e a maioria, encantado por este paraíso, promete voltar...

Como seria maravilhoso se na nossa caminhada espiritual, muitos fossem os que viessem até nós para olhar com seus próprios olhos e assim comprovar a nossa vivência como imitadores de Cristo. Lembremo-nos que Salomão foi um homem a quem Deus permitiu pedir o que quisesse e este pediu-lhe Sabedoria.

Fico a pensar, e eu? O que pediria? A bíblia diz-nos que muitas vezes pedimos mal e por isto não podemos obter o melhor de Deus para nós.

Mas queremos sempre o melhor de Deus e quando isto não é visível ficamos desanimados. Não consigo esquecer a visita da Rainha de Sabá a Salomão; imagino no fundo deste cenário a alegria de Salomão ao sentir e experimentar que a presença de Deus estava a ser como um divisor de águas na sua vida.

E nós? Que contam os outros de nós? Que pode “contar” Deus da tua vida?

Neste dia entreguemo-nos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus para experimentar a Sua boa e perfeita vontade, clamemos por sua Graça transformadora a fim de que outros possam olhar e dizer-nos: Eu vejo Jesus através da tua vida!

Nélia Silva
Igreja Evangélica Baptista Caravela



PONTOS DE ORAÇÃO

- Pai, face aos desafios de hoje, rogo-te que eu saiba ultrapassá-los com a Tua Sabedoria;
- Senhor, ajuda-me e ensina-me a refletir-Te nas áreas que tenho dificuldades;
- Jesus, peço-te que no meu relacionamento diário contigo, eu possa ser moldado e usado, como um caminho que conduza outros a Ti!



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 16

UM ESFORÇO INDISPENSÁVEL

“Esforcem-se por conservar a unidade que vem do Espírito, vivendo em paz uns com os outros.”
Efésios 4:3.

O princípio da unidade é um ensino bastante valioso nas Escrituras. Como tudo o que é bom começa em Deus, com a unidade não seria diferente. A Trindade (também conhecida como Tri-unidade) é uma unidade perfeita entre Pai, Filho e Espírito Santo, sem divisão de natureza, ser ou essência. E este é o parâmetro utilizado por Jesus na sua conhecida oração sacerdotal, no Evangelho de João, capítulo 17. “Minha oração”, declarou Jesus, “não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17:20-21). Jesus suplicou ao Pai para que fossemos um. Somente este facto já seria suficiente para compreendermos a importância da nossa unidade. Para além disto, Jesus, de alguma maneira, condiciona a resposta e a crença à evangelização à maneira como nos relacionamos em unidade. A unidade dá-nos credibilidade.

O que fazer, então, já que temos tantas dificuldades em praticarmos isto? Primeiro, termos a compreensão de que esta unidade é espiritual. É uma graça que só pode ser gerada por meio do Espírito Santo. Ela não é humana nem institucional. Nem com todos os nossos esforços e as nossas melhores intenções, jamais conseguiríamos produzi-la. Segundo, podemos e devemos preservá-la. Em Efésios 4:3, o apóstolo Paulo nos ensina que devemos fazer “todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”. A expressão no grego «σπουδάζοντες τηρεῖν», no início do versículo, transmite a ideia de um esforço diligente e intencional.

Portanto, diante de algo tão fundamental e tão precioso para Jesus, a unidade espiritual, que não pode ser por nós produzida ou institucionalizada, somente pelo Espírito, deve ser protegida e defendida, com um esforço diligente e intencional, por toda a igreja de Jesus Cristo,

DIA 17

(DES)ESPERA

“Por isso, irmãos, tenham paciência até que o Senhor venha. Vejam como o lavrador espera com paciência que a sua terra dê colheitas preciosas. Ele espera pacientemente pelas chuvas do outono e da primavera. Vocês também precisam ter paciência. Não desanimem, pois o Senhor virá logo.”
Tiago 5:7-8

Num tempo em que tudo ocorre e decorre numa velocidade estonteante, esperar deixou de ser uma palavra a conjugar com frequência no léxico cotidiano. Mesmo no mundo agrícola, que aliás ao qual o texto bíblico alude, procura-se na atualidade encurtar o período entre a sementeira e a colheita, na respetiva estação.

Com efeito, esse ciclo que agora, face à exigência da humanidade foi contornado, no mundo espiritual mantém-se intacto! Significará isto que o homem atingiu um grau de evolução tal que ultrapassou o próprio Deus em matéria de eficácia? De modo algum! Então...? Deus não evoluiu ou se tornou sadomasoquista impondo aos que creem um limite extenso de tempo para trazer até nós um conjunto de necessidades indispensáveis? Indo mesmo ao ponto de até a sua vinda ser uma meta quase intangível?

Face ao exposto, Deus nem é inferior porque é Todo-Poderoso, nem é suscetível de evoluir visto ser perfeito, nem tão pouco é alguém perverso como nós, nem despreza ou desvaloriza o nosso sofrimento. Promessas ou uma promessa com a dimensão de seu regresso não são miragens ou utopias, mas realidades seguras. Tal como na agricultura, somos nós quem estamos em processo de desenvolvimento, seja ao nível da espiritualidade, mentalidade, caráter e valores morais cristãos.

Como facilmente se pode constatar, a espera não se limita ao objetivo em mente – a colheita. Pelo meio, não só a espera, em si mesma, precisa ser permanentemente renovada para não perder o foco, mas também há outros fatores a serem trabalhados e reconhecidos por nós.

Neste sentido, a espera deixa de ser penosa e passa a ter vida própria, gerando vida ao redor e permitindo o prazer. A espera, nos termos que apresentamos, só é possível se na sua base de sustentação estiver a fé, que também a move nas diversas etapas, balizadas do início ao fim. Se assim for, iremos pessoal e coletivamente desfrutar da espera no Senhor!

Pr. Rogério Freitas
Assembleia de Deus de S.Miguel



PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, permite que eu ouça regularmente a Tua voz e tenha um comportamento condizente com a Tua vontade sem deixar-me influenciar pela cultura reinante;
- Senhor, que eu insista e Tu me concedas em breve mais intimidade contigo e com o Espírito Santo, a fim de ser mais consistente, tanto ao nível mental como espiritual;
- Jesus, peço-Te que me ajudes a manter o foco em Ti, desviando-me de olhar demasiadamente para as pessoas à minha volta.



ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 18

OLHAR A MULTIDÃO

E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas,
porque andavam cansadas e desgarradas,
como ovelhas que não tem pastor.
Mateus 9:36

Podemos dizer que compaixão é uma emoção que comove um homem até às próprias profundezas do seu ser. Era esse o sentimento de Jesus ao percorrer vilas e cidades ensinando, pregando o Evangelho e curando todo o tipo de enfermidade.

Foi com compaixão que o pai do filho pródigo correu para recebê-lo de braços abertos (Lucas 15:20). Quando Jesus entrava na cidade de Naim, foi com compaixão que Ele olhou para a viúva que ia sepultar o filho.

Com que sentimento nós, igreja de Jesus Cristo, olhamos para as multidões hoje? Nas cidades grandes ou pequenas, nos bairros onde moramos, onde trabalhamos ou estudamos?

Os homens e mulheres de hoje também estão cansados, sobrecarregados e sem esperança. É só conversarmos um pouco com colegas, clientes ou vizinhos para observarmos os seus sentimentos. Foi por isso que o Senhor ordenou aos seus discípulos a irem por todo o mundo pregar o Evangelho. O apóstolo Paulo diz que o Evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

A principal missão da igreja é anunciar o Evangelho, porque o tempo da ceifa está próximo.

Pr. Flávio Niehues
Igreja Baptista da Ribeira Grande

DIA 19

OBEDIÊNCIA

“Então, sua mãe disse aos empregados:
Fazei tudo quanto ele vos disser.”
João 2:5

Hoje gostava que aceitássemos o desafio de pensarmos sobre alguma coisa que é contrária ao nosso ego: Obediência. Atualmente é sobrevalorizada a arrogância, a rebeldia e outras atitudes que se podem tornar numa armadilha social.

No evangelho de João encontramos uma celebração em que tantos eram capazes, sabiam o que fazer e eram profissionais no seu trabalho. E num instante surge um problema. No meio da celebração de um copo de água faltou o vinho. O noivo que organizou os abastecimentos, o mestre-sala que administrava o que era servido, os empregados que serviam, todos estavam perante a desfeita de uma festa fracassada.

Eis que surge Maria, mãe de Jesus, com a frase que mudou o dia: “Fazei tudo quanto ele vos disser”. Foi o momento chave naquele dia. Dali para a frente estavam diante daqueles homens duas hipóteses de futuro. Uma vergonha de uma festa estragada ou uma festa que seria memorável. Tudo se jogava nos próximos instantes. A arrogância do seu saber ou a humilde obediência que é tão desprezada hoje.

Conhecemos o desfecho desta passagem bíblica.

E para nós hoje continua o mesmo desafio espiritual. Todos nós temos uma caminhada com Cristo e as nossas experiências. Mas Deus quer nos levar a um novo patamar da nossa fé. Só quando estamos dispostos a subir o degrau da fé chamado obediência é que vamos ver todo um caminho de milagres que até então nos tinha estado inalcançável.

Neste dia vamos colocar este propósito diante de nós: Obedecer mais ao Senhor.

Pr. Paulo Cardoso
Assembleia de Deus de Santa Maria

DIA 20

MATURIDADE ESPIRITUAL

“Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus”
Colossenses 1:9-10

Maturidade geralmente é definida em termos de conhecimento, hábitos e aptidões. Ela será claramente visível na maneira como as pessoas se relacionam umas com as outras. Hábitos de estudos da bíblia, atividades na igreja, disciplina no estilo de vida, tempo em oração, leva-nos ao amadurecimento espiritual.

O cristão torna-se maduro ou perfeito na proporção exata em que vai sendo transformado segundo a imagem de Cristo.

Nesta vida cumpre-nos ser transformados mediante a renovação dos nossos hábitos mentais, da nossa maneira de pensar e daí resultam as virtudes éticas e morais que um cristão pode possuir. Este processo de maturidade cristã não acontece de um dia para o outro. É necessário tempo e determinação, renúncia e outros fatores como: Alimentar-se da Palavra de Deus diariamente; Ter uma vida de oração; Integração numa igreja local; Viver em amor e aprender a perdoar; Viver pela fé e em obediência aos propósitos de Deus; Viver uma vida em Cristo, pura e santificada.

O recém-nascido na fé precisa de alimento adequado. O único alimento indicado é o leite espiritual, a Palavra de Deus.

“Desejai, como menino recém-nascido, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para salvação” (1 Pedro 2:2).

O cristão amadurecido para uma vida plena alimenta-se da Palavra de Deus diariamente e partilha-a com outros.

DIA 21

SANTIDADE - UM ESTILO DE VIDA

“Levantou-se, pois, Josué de madrugada e, partindo de Sitim ele e todos os filhos de Israel, vieram ao Jordão; e pousaram ali, antes de atravessá-lo. E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial, e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da pacto do Senhor vosso Deus sendo levada pelos levitas sacerdotes, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis (haja, contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados, e não vos chegueis a ela), para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir, porquanto por este caminho nunca dantes passastes

Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós”

Josué 3:1-5

Atualmente, estamos a viver momentos de transformação. As coisas mudam, constante e rapidamente, a cada dia. Se observares o contexto, o povo de Israel estava a passar por um momento de transição. Eles estavam diante um desafio, a saber: a conquista da Terra prometida. A refletir a respeito dos três primeiros capítulos do livro de Josué, encontramos algumas etapas que antecedem uma grande conquista.

Moisés, estava morto (Josué 1:2). É preciso superar as perdas que acontecem ao longo da nossa caminhada. Esse evento marcou o início de uma nova fase. Elizabeth Kübler Ross, em “Sobre a morte e o morrer”, escreve sobre as cinco fases que um ser humano experimenta diante da possibilidade de morrer: negação e isolamento, raiva (revolta), barganha, depressão e aceitação. A santidade ajuda-nos a seguir em frente na direção que o Senhor nos revelar.

Assim como Deus foi com Moisés, Ele prometeu ser com Josué (Josué 1:5). Então, confie em Deus! Ele nunca nos abandonará. Todavia, devemos decidir ler, meditar, falar, praticar e vivenciar o que está escrito na Palavra de Deus (Josué 1:6-9). Ou seja, precisamos santificar-nos, separar-nos para Ele.

Examine, especificamente, o que pretendes conquistar (Josué 2:1); e elabore uma estratégia ousada. Os judeus entraram na casa de uma prostituta. O Espírito de Deus nos revelará, passo a passo, “o quê”, “onde”, “quando” e “como” fazer. A santidade como um estilo de vida irá possibilitar avançarmos diante de qualquer desafio ou adversidade e conquistar o que Deus prometeu ao Seu povo. Contudo, isso exigirá de nós alguns posicionamentos.

Josué levantou-se de madrugada (Josué 3:1). Acorde um pouco mais cedo. Santidade exige tempo de qualidade para estar com Deus. Algumas pessoas dizem não ter tempo para Deus. Nós temos tempo para aquilo com que nos comprometemos. Tenho aprendido que quem quer dá um jeito, quem não quer dá uma desculpa.

Quando virdes a arca do Senhor, parti e segui-a (Josué 3:3). Santidade exige atitude. Ninguém se tornará santo por acaso. Aqueles que querem santificar-se deverão estar atentos ao que Deus está a fazer e dirigir-se na direção Dele, e não o contrário. Santidade e obediência têm um preço! Mantenha a distância (Josué 3:4)! Santidade exige cuidado. A arca do concerto era considerada sagrada, pois representava a presença de Deus! Manter os limites daquilo que é consagrado a Deus, não é uma questão de pecado. É uma questão de proteção (Êxodo 19:12). Não brinque com o mundo espiritual, nem com as coisas de Deus. O povo tinha medo da presença de Deus; por isso, deveria manter-se distante Dele. No entanto, com a morte de Jesus essa distância foi quebrada, o véu de separação foi rasgado (Mateus 27:50-51). Louvado seja Deus! Entretanto, é mais um motivo para nos santificarmos.

Santifique-se, porque o Senhor fará maravilhas no meio de vós (Josué 3:5). Santificar significa separar, consagrar. Creio que uma das maiores tragédias para um cristão é não conseguir ver o que Deus está a fazer. E, uma das maiores conquistas é consagrar-se a Deus hoje, para experimentar o que Ele está e continuará a fazer amanhã. Deus não depende da nossa santidade para fazer; nós é que dependemos dela, para ver e não perecer.

A Santidade deve ser um estilo de vida para que possamos ver e experimentar a presença manifesta de Deus. Sigamos o conselho de Pedro de nos santificarmos em toda a nossa maneira de viver (1Pedro 1:15-16). Pois, santidade não tem idade!

Pr. Henrique Machado
1ª Igreja Evangélica Baptista de Ponta Delgada

JUNTOS

